



PROJETO DE LEI

: 01-1030/1997 DE 1997

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1030/1997 DE 04/11/97

PROMOVENTE: VEREADOR

GOULART

E M E N T A:

DENOMINA PRAÇA ANDRE PUCCA, LOGRADOURO PUBLICO INOMINADO, SITUADO NO JARDIM DAS ACACIAS, SANTO AMARO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
28/10/2010 11:10:54

00000015657-45



ARQUIVADO EM

13/04/99

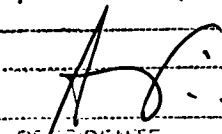
REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica IV - DT. 9ª



271

Folha nº 01 de proc
nº 1030 de 1997

Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 04 NOV 1997
CORREÇÃO E J. L. S.
VOL. 243, M. C. V. A. E. M. A.
EXC. 100, C. L. U. A. E. E. D. U. T. A.
E. L. T. M. C. A. E. O. U. C. P. M. E. N. T. A.

PR. CIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1030/1997

Denomina Praça André Pucca, logradouro público inominado, situado no Jardim das Acácias - Santo Amaro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, decreta:

Art. 1º - Fica denominado Praça André Pucca, o logradouro público inominado, situado na confluência da Avenida Roque Petroni Junior, cadlog 21514-7, com as Rua Cancioneiro Popular, cadlog 18119-6, Das Sempre-Vivas, cadlog 17989-2 e Santo Arcádio, cadlog 02142-3, todas do Jardim das Acácias, Santo Amaro.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

04 novembro
Sala das Sessões, 30 de outubro de 1997.


Antonio Goulart
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
★ 04 NOV 1997 ★
- DT. 10 -

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 2a 14 e folha de informação sob n.º 15 106/11.97a



Folha n.º	02	de proc.
n.º	1030	de 1992

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A presente propositura pretende reconhecer o pioneirismo de André Pucca, desbravador e colonizador de uma das áreas até hoje preservada da Cidade, que é Vila Engenheiro Marcilac - Distrito de Parelheiros - Zona Sul, prestando-lhe homenagem póstuma com a aposição de seu nome a um logradouro que permanece inominado exatamente no local onde residiu nos últimos 35 anos.

André Pucca - filho de imigrantes italianos que se fixaram na região de São Carlos e Jahu (SP) - está inscrito no livro das Famílias, História da Imigração no Brasil - Serviço Nacional de Divulgação Cultural Brasileiro, como símbolo de organização, de ideal, de liderança e de perseverança demonstrados pelos seus feitos, dentre tantos, em prol da Vila Engenheiro Marcilac.

Em 1960, recém chegado do interior, e já próspero industrial, André Pucca adquire as glebas de Engenheiro Marcilac. Era só um pequeno vilarejo cercado de córregos, mata virgem, répteis e animais silvestres.

Aos poucos com garra e incansável trabalho, André Pucca rasgou estradas, demarcou terras loteando-as regularmente.

Outras difíceis empreitadas foram também lideradas por ele: água, asfalto, luz, telefone e transporte, transformando o vilarejo num bairro repleto de grandes chácaras.

O nome André Pucca é conhecido e lembrado com carinho e respeito pelos moradores da região, bem como por seus vizinhos da Avenida Roque Petroni Junior, razão que nos leva a pleitear o apoio dos nobres pares à presente propositura.

PMSP
AAH02M01
Logradouro

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
IDENTIFICACAO DO LOGRADOURO

Logradouro : 18119 - 6 / R
CEP : ***** - *** Logradouro ATIVO
Den. emplacamento : CANCEIONEIRO POPULAR
Ponto inicial : 21514 - 7 / AV
Setor/Quadra : 005 - 007
Distrito : SANTO AMARO
Distrito 02 :
Distrito 03 :
AR : SANTO AMARO
M.O.C. : 14E - 6D
Zoneamento : ZC
Lei de Zoneamento : L 000173

M.O.C. : 04B

Situacao da Denominacao : OFICIAL Quantidades Quadras : 15
Lotes : 023

Situacao do Lote Fisica : EXISTENTE
Legal : REGULAR

AAH 0062A LOGRADOURO COM MAIS DE UM CEP. CONSULTE TELA LCEP

MODULO CHAVE CODLOG: 18119 - 6
PF 3 RET

PMSP
AAH02M01
Logradouro

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
IDENTIFICACAO DO LOGRADOURO

Logradouro : 17989 - 2 / R
CEP : Logradouro CANCELADO
Den. emplacamento : DAS SEMPRE VIVAS
Ponto inicial : - /

Setor/Quadra : -
Distrito :
Distrito 02 :
Distrito 03 :
AR :
M.O.C. : -
Zoneamento :
Lei de Zoneamento :

27/12/92
12:24:40

Situacao da Denominacao : PROVISORIO Quantidades Quadras :
Lotes :

Situacao do Lote Fisica : EXISTENTE
Legal : REGULAR

MODULO CHAVE CODLOG: 17989 - 2
PF 3 RET

PMSP
AAH02M01

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS
IDENTIFICACAO DO LOGRADOURO

Logradouro : 02142 - 3 / R STO ARCADIO
CEP : 04707 - 110 Logradouro ATIVO
Den. emplacamento : SANTO ARCADIO
Ponto inicial : 14267 - 0 / AV MORUMBI

Setor/Quadra : 005 - 002
Distrito : ITAIM BIBI
Distrito 02 :
Distrito 03 :
AR : SANTO AMARO
M.O.C. : 13E - 7B
Zoneamento : Z4-062
Lei de Zoneamento : L 000173

27/12/92
12:25:05

Situacao da Denominacao : OFICIAL Quantidades Quadras : 7
Lotes : 104

Situacao do Lote Fisica : EXISTENTE
Legal : REGULAR

MODULO CHAVE CODLOG: 02142 - 3
PF 3 RET

PMSP

SISTEMA UNIFICADO DE CADASTROS

27/12/92

Logradouro : 21514 - 7 / AV ROQUE PETRONI JUNIOR
CEP : 04707 - 000 Logradouro ATIVO
Den. emplacamento : ROQUE PETRONI JUNIOR
Ponto inicial : 00799 - 7 / AV STO AMARO
Setor/Quadra : 085 - 021
Distrito : SANTO AMARO
Distrito 02 :
Distrito 03 :
AR : SANTO AMARO
R.O.C. : 14E - 7E
Zoneamento : ZB-CR4 LIND. Z2
Lei de Zoneamento : L 941101

Folha n o	05	de proc.
n o	1030	de 1997

R.O.C. 000

Situacao da Denominacao : OFICIAL Quantidades

Quadra 14
Lotes 100

Situacao do Lote Fisica : EXISTENTE
Legal : REGULAR

MODULO CHAVE CODLOG: 21514 - 7
PF 3 RET

Aldenir Nilda Pucca
Moacyr Jacintho Ferreira
Advogados

São Paulo, 07 / outubro / 1997

ILMO SR DR GOULART

DD VEREADOR

CAMARA MUNICIPAL DE S.PAULO

REF: DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PUBLICO EM

NOME DE : **ANDRÉ PUCCA**

PIONEIRO EM ENGENHEIRO MARCILAC - SP

Prezado Senhor :

Pelo presente solicitamos os bons
ofícios para que seja incluído no projeto de denominação de Ruas da
Capital, o nome de um dos Pioneiros da Colonização e loteamentos de
uma das áreas até hoje preservadas da cidade, que é Vila Engenheiro
Marcilac - Distrito de Parelheiros - Zona Sul.

Estivemos em contatos anteriormen
te onde fornecemos algumas informações a respeito do homenageado o -
qual anexamos complementação para que seja possível tornar essa soli-
citação uma realidade merecida.

O nome de " **ANDRÉ PUCCA** " é
conhecido e lembrado com carinho pelos moradores da região, assim co-
mo o local onde morou por dezenas de anos (Avenida Roque Petroni Jr)

Certos de que V.Sa. se associará
a esta JUSTA HOMENAGEM, apresentamos os nossos agradecimentos e de -
TODA FAMILIA PUCCA.

Atenciosamente

Pucca
Aldenir Nilda Pucca Ferreira

Moacyr Jacintho Ferreira
Moacyr Jacintho Ferreira

SELOS POR VERBA

Reconheço o =

Folha no 07 de proc
no 163 DE SAO



COMARCA, MUNICÍPIO E DISTRITO DE JAU

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Dirco Padronosso
Oficial

Martina M. Florot Matar
Oficial Maior Substituta

Maria Elizabeth M. Seidinger
Escrivente Autorizada

N.º 93

LIVRO 40

FLS. 12 v

CERTIFICO que, no livro n.º quarenta

de assentos de nascimentos, está registrada uma criança do sexo masculino
nascida no dia quatorze (14) de janeiro
de mil novecentos e doze (1912)
às três (3) horas minutos, em á rua Marechal
Bitencourt, neste distrito

com o nome de = | = A N D R É = | =

filho de André Puca

e de Dona Maria Testa

São avós paternos Puca Salvatore

e Dona Rosa Pechila

São avós maternos Testa Luigi

e Dona Giovanna Lande

Registro escriturado no dia 16 de janeiro de 1912

Observações: ANOTAÇÃO: "Casado com Rosa Frederice, neste cartório, nes
ta data. Jau, 25 de julho de 1936. O escrivão (a) Nunu Moreira Pa
ranhos".

T A S J
PAGO POR VERBA

Registro Civil e Anexos

Maria E. M. Seidinger
ESCREVENTE AUTORIZADA

JAU - Estado de S. Paulo

O referido é verdade e dou fé.

Desta:

Jau, 23 de outubro- de 19 84

C = 1.710

A = 342

B = 2.052

Guia nº 103/84

O OFICIAL

Maria Elizabeth M. Seidinger



N. 2593 LIVRO 38

Folha no	08	de proc.
FLS.	228	de 1992

Certidão DE CASAMENTO

DIRCE PADRENOSSO, Oficial Substituta do Registro Civil das pessoas naturais da sede da Comarca do Jaú, do Estado de São Paulo, certifica que revendo o livro N. 38 de assentos de Casamentos - - - - - encontrou à folhas 228 v - - - - -

o registro do teor seguinte: "Aos vinte cinco de julho de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade do Jahu, em cartório, às oito horas e meia, presente o meritíssimo Juiz de Paz, cidadão Edmundo Monte Alegre, commigo official interino do registro civil e as testemunhas: Paschoal Bragion e José Frederice, solteiros, artistas, residentes e domiciliados ambos nesta cidade, receberam-se em matrimonio: ANDRE PUCCA, solteiro, artista, natural, residentes e domiciliado neste districto, à rua Ruy Barbosa, cento e noventa e sete, nascido no dia quatorze de janeiro de mil novecentos e doze, filho legitimo de André Fucca e dona Maria Testa, italianos, sendo ella residente e domiciliada neste districto, conta quarenta e seis annos de idade, onde elle é fallecido ha vinte quatro annos, sendo ignoradas as datas certas do nascimento e do fallecimento; e dona ROSA FREDERICE, solteira, de occupaões domésticas, natural, residente e domiciliada neste districto, à rua Ruy Barbosa, quatrocentos e nove, nascida no dia seis de novembro de mil novecentos e dezeseis, filha legitima de João Frederice e dona Miquelina Colla Frederice, naturaes da Italia, residentes e domiciliados neste districto, contando elle cincoenta e cinco e ella cincoenta e dois annos de idade, ignorando ambos as datas certas dos seus nascimentos. O casamento é realizado pelo regime de comunhão de bens, e a contrahente depois de casada assignará: ROSA FREDERICE PUCCA. Apresentaram os documentos legaes a saber: memorial, assignado pelos contrahentes, duas certidões de nascimento; um consentimento dos paes da contrahente e uma declaração de duas testemunhas affirmando a inexistência de impedimentos contra este casamento. A publicação dos editaes de proclames foi feita no dia treis de junho, próximo passado. Para constar faço este termo que lido e achado conforme assignam todos com o Juiz. Eu, Nuno Moreira Paranhos, escrivão interino que escreví e assigno. (aa) Edmundo Monte Alegre - Andre Pucca - Rosa Frederice - Paschoal Bragion - José Frederice - Domingos Ruffato - Theodomiro Sousa Santos - Esperidião Mattar - Nu-

no Moreira Paranhos. Nada mais se continha em dito assento
de casamento que para aqui foi bem e fielmente transcrito,
conferido dou fé eassino. Eu, Maria Elizabeth Machado Seidinger
Maria Elizabeth Machado Seidinger, escrevente autorizada,
que o subscrevi."

Jau, 31 de outubro de 1984.

Maria Elizabeth Machado Seidinger
- esc. autorizada -

D E S T A:

C=2.660

A= 532

Cr\$3.192

GUIA:104/84

T A S J
PAGO POR VERBA

FIRMA - SAO PAULO
Tabelião JOSE CYRILLO
BARÃO DE PARANAPIACABA, 64-
JUNTO A TRAVESSIA 32

Registro Civil e Anexos

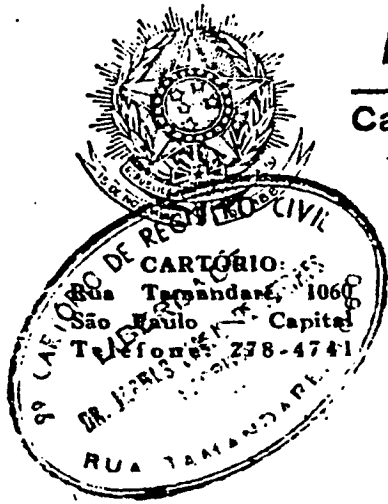
Maria E. M. Seidinger
ESCREVENTE AUTORIZADA

JAU - Estado de S. Paulo

Reconheço o = Suplica de
Maria Elizabeth Machado Seidinger
31 de outubro de 1984
Em 31 de outubro de 1984
Reconheço a autenticidade da cópia em 31-10-84 - São Paulo

CARTÓRIO
Julio Guilger L'Ambe
240 Soudast-Ha de A. L. L.
Av. São Asen. 4005 P. - tel. 513-5700
AUTENTICAÇÃO
Atestamos a presente cópia reproduzida
fidelidade ao original e autenticidade
em 05 NOV 1984
05 NOV 1984
Cartório de Registro Civil
Av. São Asen. 4005/4006
Brocklin - SP

24- PARANAPIACABA DE BRAS DA COVILHA DA CAPITAL
TABELIÃO JOSE CYRILLO
Barão de Parapiacaba, 64-2º andar
tel. 513-3444 - SÃO PAULO
reconheço por Semelhança a Firma de
Maria Elizabeth Machado Seidinger
- 6 NOV 1984
DIRETOR FÁBIO N. GALPÃO SCRAVO
ESCREVENTES AUTORIZADOS



República Federativa do Brasil

Cartório do Registro Civil das PESSOAS NATURAIS
2.º Subdistrito — LIBERDADE
Distrito de São Paulo - Comarca da Capital - Brasil

Bel. Jarbas Emilio de Moraes

ESCRIVÃO

Laerte Emilio de Moraes

OFICIAL MAIOR

ÓBITO N.º 63.376 -

CERTIFICO que, à fls. 015 - , do livro n.º C-106 de Registro
ÓBITOS, foi lavrado hoje, o assento de ANDRÉ PUCCA,
falecido a 04 de outubro de 1986
às 21:10 horas em este Subdistrito, Hospital Oswaldo Cruz,

do sexo masculino de cor branca, profissão aposentado -
natural de Jêu (SP),
residente e domiciliado à Rua Paulistânia nº 121, Sumaré (SP)
com - 74 - anos de idade estado civil casado
filho de André Pucca, falecido

e de Dona Maria Testa, falecida.

Foi declarante Onésimo Pucca, vendedor, declaração de nº 21.269,
sendo o atestado de óbito firmado por Dr. Artur Ketz, CRM- 41.625, /////
que deu como causa da morte broncopneumonia, carcinomatose, carcinoma ep
dermóide de pele avançado/.

e o sepultamento feito no cemitério de MORUMBY, Capital.

Observações: Era casado com d. ROSA FREDERICE PUCCA, deixando os filhos
LINEY, ALDENIR, ONESIMO, ELIZEU, LENY, EDER, LOIRY, JUSSARA, LIDINE
IA, maiores. Deixou bens. Não fez testamento. Era eleitor(isento) N
da mais a declarar/.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 07 de outubro de 1986.

O Escrivão

Custas Cr\$ 13,90

Tx. Apos. Cr\$ 2,78

Total Cr\$ 16,68

Guia 280: 07: 10: 86

FORMA Nº 11. TABELA Nº 1
RUA DA GLÓRIA Nº 1
PRÓXIMO AO FORUM

Reconhecer firma no 37 o subd
Acimação - 202 fies da Mota. 587

Aldemir Nilda Pucca
Moacyr Jacintho Ferraz
Advogados

ATT: VEREADOR GOULART :

Estamos anexando cópia da homenagem feita
a meu pai :

ANDRÉ PUCCA

**no LIVRO DAS FAMÍLIAS E
no LIVRO DOS IMIGRANTES**

o qual solicitamos o especial obsêquio de
anexar ao DOCIÊ DO HOMENAGEADO.

ANDRÉ PUCCA residiu com sua Família no
Bairro do BROOKLIN PAULISTA mais de 40 -
anos sendo que 35 na Avenida Roque Petroni
Junior nas proximidades onde pretendemos a
denominação.

A cópia anexa refere-se a homenagem feita
as famílias de imigrantes que algo fizeram
ao País / Estado / Cidade ou Municípios/
sendo ainda homenageado através da Aca-
demia Brasileira de Arte Cultura e História.

Agradeço antecipadamente
as providencias

Aldemir



História da Imigração no Brasil

As famílias

FAMÍLIA PUCCA

André Pucca

In Memoriam

HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO NO — AS FAMÍLIAS não poderia contar com o nome de Giuseppe Prior, que de sua Pátria milenar, nos trabalhos, cultura e tradições, e perfeitamente a nova sociedade, melhor de si com honestidade e dig-

meiro membro da Família Prior, e Castelfranco-Veneto-Itália, a imi- o Brasil, foi o nosso biografado, u no dia 23 de julho de 1938.

o de Antônio Prior e Amélia Zavan- ixou quatro irmãos que continuam a saber: Luigi Prior, casado com antini Prior, filhos: Sérgio e Paulo; r Latini, casada com Silvío Latini, anco, Paulo e Anna; Noris Prior o, casada com Lino Bortolazzo, fi- ena, Loris, Stefânia e Alessandro; ior, casado com Bianca Pasetti, fi- ícia, Cristina e Alberto.

biografado, Giuseppe Mário Prior com Edméia Amstalden Prior, filha rtur Amstalden e Noemia Von Zu- alden, abos de origem suíça.

us filhos: Nicola, Natália, Glauco e

hegada ao Brasil deu-se em 22 de 1959 e em 1960 iniciou sua vida pro- na nova terra como ajustador mecâ- cidade de São Paulo.

ano, juntamente com um colega, a empresa Labormax, onde tempos omou posse da empresa entrando no- José Escodro Neto.

labormax Produtos Químicos Indús- mércio Ltda. explora a fabricação de: químicos, farmacêuticos, embala- sticas e produtos de limpeza, dando a aproximadamente, 200 (duzentos) rios, contando com representantes o Brasil.

mente ocupa o cargo de Diretor.

Nosso convidado especial André Pucca, de saudosa memória, não poderia deixar de participar de nossa obra. Portanto fomos incumbidos de através do consentimento de sua filha dra. Aldenir Nilda Pucca, prestar-lhe esta derradeira homenagem, incluindo o seu nome dentre os que escreveram "A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL" - "AS FAMÍLIAS", pois o seu nome é ainda hoje, um símbolo de organização, ideal, liderança e perseverança.

De uma pequena semente, nasce uma árvore, e de um homem forte, nasce um líder. Sua vertiginosa escalada para o sucesso não abalou sua simplicidade e humanismo, mas serviu para deixar em seu rastro luminoso milhões de exemplos de honestidade e trabalho.

Os primeiros membros da família Pucca e Testa, antepassados da nossa biografia, originários da Itália, cidades de: ROMA, NÁPOLE, BAGNIACCTA (próximo a Bér-gamo) e VALENTANA (próximo a Roma) a imigrarem para o Brasil, foram os avós de Aldenir Nilda Pucca. As famílias vieram no mesmo navio, por volta de 1897.

André Pucca e Maria Testa Pucca, casaram-se no Brasil, radicando-se primeiramente em São Carlos e depois Jaú. André Pucca foi muito bem sucedido na região de São Carlos e Jaú, em decorrência de seus negócios com a Agricultura e os produtos da região.

Do casamento de André Pucca e Maria Testa Pucca, nasceu o nosso homenageado de hoje - André Pucca, que infelizmente não conheceu seu pai, pois nasceu seis meses depois do seu falecimento e recebeu seu nome.

São seus irmãos: Salvatori Pucca, Antonietta Pucca, Luiz Pucca, falecidos, e André Pucca, nosso homenageado, de saudosa memória, nasceu na cidade de Jaú no dia 24/12/1911 e faleceu em 4-10-1986. Era casado com Rosa Frederice Pucca e tiveram os filhos: (9)

Linney Erlete Pucca de Andrade, casada com Evermar Santos de Andrade; Aldenir Nilda Pucca, casada com Moacyr Jacintho Ferreira, nossa biografia; Onésimo Pucca, Eliseu Pucca, Leny Queite Pucca Dias, casada com Plínio Almeida Dias; Eder Pucca, Loiry Azilar Pucca de Milita, casada com Roberto Latini de Milita; Liety Jussara Pucca Martins, casada com Jair Vicente Martins e Lidinéia Eillien Pucca.

André Pucca iniciou suas atividades profissionais aos 7 anos de idade, trabalhando na lavoura em fazenda de propriedade da família.

Após alguns anos de trabalho na lavoura, se dedicou ao comércio, tendo nessa ocasião se casado e indo residir em Catanduva, trabalhando em uma indústria de móveis como lustrador, tendo depois de muita luta e trabalho, tornado-se um próspero industrial. Em 1952, veio com sua família para S. Paulo.

Em 1960 nosso homenageado, adquiriu algumas glebas de terra em Engenheiro Marcilac, Subdistrito de Parelheiros - S. Paulo, onde abriu estradas e ruas, pois na época o local era um vilarejo sem grande povoação. Atualmente o local se transformou em dezenas de chácaras, graças ao desbravamento e

Folha n.º 13 de proc.
n.º 10.30 de 1997

André Pucca tinha um sonho, mas não esperou que o destino o levasse ao seu encontro - pôs-se a caminhar em sua direção.

André Pucca queria ver na remota Vila de Engenheiro MARCILAC a marca do progresso e nele acreditou. Convidado por uma família em 1960, André Pucca chegou em Engenheiro Marcilac com as esperanças a pino. Lá encontrou três barracas, córregos, mata virgem, cipó e répteis peçonhentos, loteou terras e regularizou documentação, legalizando-as em nome de compradores.

Com a fúria de seu machado e enxada, ia clareando as matas, deixando o sol penetrar onde apenas as sombras residiam. Tinha que se valer de escassa condução, um ônibus de manhã e outro a tardinha e quando as chuvas calam ele indiferente, nunca esquecia sua empreitada.

Aos poucos ele ia rasgando estradas de marcando terras e como um Bandeirante que procura esmeralda era ele que queria levar a Marcilac o seu esforço para torná-la civilizada, lá deixou sua saúde, mas conseguiu ajudar e levar água, asfalto, luz, telefone, condução farta e embora hoje a cidade não tenha crescido, não foi porque seus sonhos se esvaneceram. Lá ele queria um dia morar mas sua saúde já tinha se deteriorado. Acompanhou com alegria as mansões que se construíram, as carpas que livres nadavam e um sonho de lá novamente plantar e de tudo colher.

O seu sonho de introduzir o progresso em Marcilac se realizou, mas no seu íntimo era ele que lá queria viver seus últimos dias e colher o progresso que plantou. Esse sonho a morte o roubou. Hoje, mesmo estando ausente, deixou uma certeza de que todas as pessoas que em Marcilac residem devem muito a sua persistência, amor ao que se propunha a realizar assim como firmeza de seus propósitos e de seus ideais.

Em junho de 1985, André levando esposa visitou a terra de seus ancestrais, sendo sua última viagem, pois breve viria a falecer. Esteve em Bagniaccta (ligada a Bér-gamo) hoje tombada pelo governo, terra de sua mãe, ocasião em que encontrou uma senhora que conheceu sua mãe na época de seu embarque como imigrante para o Brasil.

Em todas as fases da vida de André Pucca nos momentos mais difíceis como nos dias de triunfo, encontrou integral apoio, carinho e compreensão de sua esposa e filhos que sempre souberam compreender e seguir os caminhos traçados pelo civismo, inteligência e idealismo do seu pai.

Juntos hoje, cumprem uma grande tarefa de continuar com idealismo, trabalho, força e coragem, o exemplo deixado por André Pucca.

E entre os filhos, destacamos uma: a doutora Aldenir Nilda Pucca, que nasceu em Jaú, no dia 11-7-1938.

FAMÍLIA RABAÇAL

Alfredo João Rabaçal

Filho no

14 de proc

no 1030

da 1977

Casada com Moacyr Jacintho Ferreira, advogado, tem uma única filha de nome Andréa Rosa Pucca Ferreira, nascida em 19-5-1977, atualmente cursando o primeiro grau.

Formada em direito, com especialização em criminologia, medicina legal e em várias áreas de sua especialidade, participante de Congresso no Brasil e Exterior sobre o tema "Dependência de Drogas" e assuntos legais, iniciou suas atividades profissionais como secretária, paralelamente ao curso de direito.

Em 1971, ao diplomar-se, especializou-se em direito criminal, sendo uma das primeiras mulheres a possuírem o certificado de criminologia da Academia de Polícia de São Paulo, por ser somente frequentado por delegados.

Inicialmente, atendia mais a parte criminal, atualmente atua na Vara da Família e na Justiça do Trabalho.

Participou de vários congressos no exterior sobre: Alcoolismo and Drug Dependence em Amsterdã - Holanda; Congrès International Sur les Toxicomanies; Réunion Internationale de Toxicologie Clinique; e Conférences Françaises de Criminologie em Paris França.

Pertence a Ordem dos Advogados do Brasil; Associação dos Advogados de São Paulo e Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; membro fundador do Centro de Estudos do Instituto Oscar Freire - USP - com relacionamento ao XXI.º Curso Internacional de Criminologia; Membro do "International Council on Alcohol and Addictions" Conseil International Sur Les Problèmes de L'Alcoolisme et des toxicomanies (Amsterdam) ICAA; Membro do Quadro de Jurados do 1.º Tribunal do Júri de São Paulo desde 1971.

"A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL - AS FAMÍLIAS" sente-se muito honrada em homenagear a figura destacada deste brasileiro que não tem medido esforços para modelar a formação de novos valores que futuramente estarão ocupando cargos na difícil área das artes em nosso país, o nome? Alfredo João Rabaçal.

Os primeiros membros da Família Rabaçal a imigrar para o Brasil, oriundos do norte de Portugal, foram, Alfredo da Resurreição Rabaçal, Leonor Lima Rabaçal e Dulce Martins Lima, pai, mãe e tia, pelo lado materno do nosso biografado. Se radicaram na Cidade de São Paulo - Capital.

Alfredo João Rabaçal nasceu à 27 de Fevereiro de 1933, em São Paulo - Capital.

Estudou em diversos estabelecimentos de ensino médio. Em 1953 concluiu o Curso Superior de Piano e Matérias Complementares, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Desde logo, dedicou-se aos estudos de Folclore, bacharelando-se em Ciências Políticas e Sociais, em 1957, pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Em 1963, obteve os títulos de Mestre e a seguir o de Doutor em Ciências Sociais pela Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, da Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo. De 1959 a 1963, lecionou Folclore Nacional e Pedagogia Musical, nos Cursos da Academia Paulista de Música, e, de 1962 a 1967, História da Música e Folclore Nacional no Conservatório Dramático Musical de São Paulo. Em 1963 foi professor de Etnografia Geral, Etnografia do Brasil, e Antropologia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade Católica de Campinas. Em 1965 passou a integrar o corpo docente da Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais da Fundação Escola de Sociologia e Política. Nesse mesmo ano, na qualidade de professor titular da área de Antropologia passou a integrar também o corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, da Coordenadoria do Ensino Superior da Secretaria de Estado da Educação do Governo de São Paulo, atual Instituto de História e Serviço Social, da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP. Nessa Faculdade, organizou, instalou e dirigiu os Departamentos de Geografia e de Ciências Sociais, sendo nomeado seu Diretor em 1971, cargo que exerceu até 1974, quando passou a colaborar, na qualidade de professor comissionado, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com atividades nas áreas de Antropologia e Sociologia da Comunicação, Folclore e Cultura Brasileira, de seus cursos de Graduação e Pós Graduação. Em fins de 1975, deixando a ECA, transferiu-se da área de Antropologia da Faculdade de Filosofia de Franca para a área de Folclore da Faculdade de Música "Maestro Julião", da mesma coordenadoria, atual Instituto de Artes do Planalto, da UNESP.

Em 1966, na qualidade de bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, estagiou em Portugal, ali realizando pesquisas sobre a Cultura portuguesa e proferindo uma série de palestras sobre o Folclore e a Cultura do Brasil. Ao lado das atividades de docência universitária, desempenhou as atividades de

"Fundação Casper Libero", e ao mesmo tempo prestou assessoria, integrando de 1967 a 1974, de membro e vice-presidente de Folclore e Artesanato da Faculdade de Cultura do Governo, tendo voltado a essa comissão sidente, em 1976, função que seguiu, quando nomeado para Departamento de Artes e Ciências da Secretaria de Estado da Cultura e Tecnologia. A esse Departamento a execução dos programas e diferentes Comissões Técnicas Estadual de Cultura, e a ele também as Divisões de Arquivo, Museu, de Bibliotecas, de Patrimônio Cultural e Paisagístico, Espetáculos, a Orquestra Sinfônica e o Conservatório Dramático Carlos de Campos", de Tatuí, indispensável Divisão de Arquivo, período em que exerceu esse cargo de 1977 a março de 1979, para representante do Conselho Estadual posteriormente transformado em Conselho Estadual de Artes e Ciências, Conselhos Curadores da Fundação Chieta - Centro Paulista de Rádica, entidade mantenedora de Rádio, Canal 2, e da Rádio Cultura, da Fundação "Casper Liberto os jornais "A Gazeta" e "Portiva". a Rádio Gazeta, a Rádio Canal 11, e a Faculdade de Ciências "Casper Libero". Ainda nesse período de 1977 a março de 1979 Estado de São Paulo, o Instituto Livro, do Ministério da Educação. Em julho de 1980, assumiu, por de quatro anos, a direção dos cursos do Planalto, da Universidade Paulista "Julio de Mesquita Filho" mesmo mês, foi designado, por dois anos, para integrar na qualidade de conselheiro, a Comissão Estadual de Folclore, da Secretaria da Educação de São Paulo, tendo sido eleito um mandato de mais dois anos em 1982, desempenhando de setembro de 1982, a presidência. Em julho de 1974, foi eleito um mandato de mais quatro anos do Instituto de Artes do Planalto função que desempenha atualmente de várias entidades culturais: exterior: Membro da Comissão Folclore, do Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura - IBICC; Membro Fundador da Associação de Folclore; Sócio Titular da Comissão de Geografia de São Paulo; Fundador da Academia Paulista; Membro da Sociedade Brasileira; Membro da Ordem Nacional de Desempenho; Membro da Comissão Genealógica Brasileira; Sócio da Associação dos Cavaleiros da Ordem Efetiva da Academia Paulista de Libris; Sócio Efetivo do Instituto de Arqueologia, História e Correspondente da Associação Portuguesa; Sócio Efetivo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

15

do processo nº 1030 de 19.97.06.11.97. (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, consta:

Em 06-11-97

PL. 350/93, 794/96.

FATIMA A. PEREIRA MOUTA
Assessor Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR

GOULART:

Para se manifestar sobre o PL 794/96, de autoria do nobre Vereador Hanna Gharib, que trata de matéria similar à de seu Projeto.

11/11/97

NELO RODOLFO
-Presidente-

AO NOBRE VEREADOR

GOULART:

Nos termos do despacho do Sr. Presidente.

11.11.97

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Legislativo
A. T. M.

ATM – Senhor Assessor Chefe.

Encaminho requerimento objetivando a retirada do presente projeto de lei tendo em vista que o Prefeito Celso Pitta denominou o logradouro por Decreto.

SP., 11 de fevereiro de 1999.

Antonio Goulart
Antonio GOULART
Vereador

Ao DT.94 – Sra. Chefe:

~~(Ante a manifestação do autor, solicito arquivar o presente processo.~~

05/04/99

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A. T. M.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<i>- 75 -</i> fls.
Arquivo em	<i>13.04.99</i>
O Func.º	<i>Daniel</i>
BENVINDO DANILO L. CARVALHO Assist. Parlamentar Reg. nº 101258	

H

SEGUE juntado nesta data, *-01* documento *1* papel para informação, rubricado
sob folha *H6#* nº

Em *15.04.99*

(a)

Angela Maria Gumauskas
ANGELA MARIA GUMAUSKAS
Documentalista

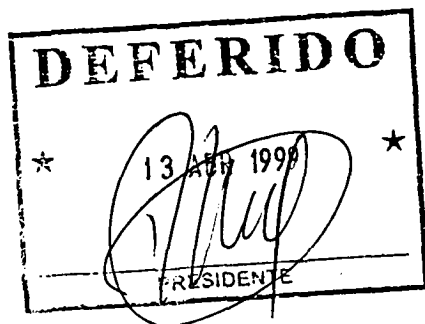


Folha n.º 16 de pros.
n.º PL 01-1030 de 1997
[Signature]

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Antonio *Goulart*

Viaduto Jacareí, 100 Sala 617 6º andar Centro CEP 01380-900 Tel.: 3115-1355 R. 2233 São Paulo SP
Endereço na Internet: agoulart@mandic.com.br

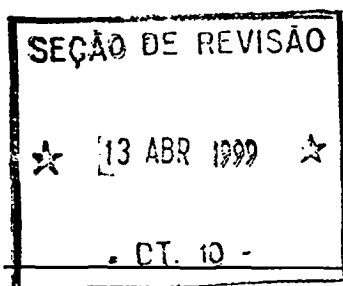


REQUERIMENTO Nº 13 - RDS
13-0727/1999

Requeiro, nos termos e forma regimentais, a retirada do Projeto nº 1030/97, de minha autoria, que dispõe sobre a denominação da Praça André Pucca, considerando que o referido logradouro foi denominado por decreto.

Sala das Sessões, em de abril de 1999.

[Signature]
ANTONIO **GOULART**



O respeito pela natureza é o passaporte para a vida.

(J.B.T.)

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Apensar ao processo referido.

14.4.99


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A. T. M.

SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Juntada de Documentos	
Arquivado novamente em	15-4-99
Fls. ° O Func°	

 RA ANGELICA MARIA GUMAUSKAS
Documentalista

Ementa: DENOMINA PRAÇA ANDRE PUCCA, LOGRADOURO PUBLICO INOMINADO, SITUADO NO JARDIM DAS ACACIAS, SANTO AMARO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):
Vereador(a) GOULART (PMDB)

Apresentado em.....: 04/11/1997
Autuado em.....: 04/11/1997 - Processo 01-1030/1997

Leitura.....: 04/11/1997, na Sessão Ordinária 96, Legislatura 12-1
Publicado.....: no D.O.M. em 06/11/1997, página 45, coluna 3

Palavra(s) chave(s): ADMINISTRACAO REGIONAL DE SANTO AMARO / ANDRE PUCCA (PRACA) / CANCIONEIRO POPULAR (RUA) / DENOMINACAO / ITAIM BIBI / JARDIM DAS ACACIAS / LOGRADOURO PUBLICO / PRACA PUBLICA / ROQUE PETRONI JUNIOR (AVENIDA) / SANTO AMARO / SANTO ARCADIO (RUA) / SEMPRE VIVAS (RUA DAS).

TRAMITACAO:

=====

-----		*-----*		*-----*	
I Sigla da Area	I	Recebimento	I	Encaminhamento	I
I CMSP	I	Data Hora	I	Data Hora	I
I-----+		I-----+		I-----+	
I ATM	I	04/11/1997	I	11/11/1997-15:00	I
I SSPS1	I	11/11/1997-17:00	I	05/04/1999-15:00	I
I ATM	I	05/04/1999-17:00	I	12/04/1999-14:18	I
I ARQUIVO	I	13/04/1999-14:00	I		I
-----		*-----*		*-----*	

Encerrado em: 09/04/1999 - Motivo: IGUAL TEOR (ART. 212 REG. INT.)

Comissao(oes) designadas em 04/11/1997:
CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
POLITICA URBANA, METROPOLITANA, MEIO AMB. - URB
EDUCACAO, CULTURA E ESPORTES - EDUC
FINANCAS E ORCAMENTO - FIN